

0831 - AS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL COMO LOCAL DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO: A ANEMIA EM FOCO

- Cátia Regina Branco da Fonseca (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Francisca T. V. Faleiros (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Adriana Curtolo (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Lauro Ferreira Gonçalves (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Priscilla Melchior Oliveira Rocha (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu) - crbфон@terra.com.br.

Introdução: O atendimento institucional à criança pequena, no Brasil e no mundo, apresenta concepções divergentes sobre sua finalidade social. Pensar integralmente a saúde e a educação de crianças de 0 a 6 anos exige a elaboração de propostas de trabalho que considerem os papéis exercidos pelos profissionais de saúde envolvidos nessa prática. A anemia no Brasil por sua vez, e a deficiência de ferro, continuam na atualidade, como problema nutricional de maior magnitude no País, acometendo principalmente crianças menores de dois anos de idade. **Objetivos:** Ampliar a integração entre saúde e educação na assistência pediátrica com estudantes de graduação em medicina. Atuar nas escolas infantis municipais, identificando problemas evitáveis por educação em saúde, como a anemia. **Métodos:** Foi elaborado um protocolo de coleta de dados, sobre sinais e sintomas de anemia, identificados por pais, avaliação de presença de aleitamento materno, e exame físico sucinto: “corado” ou “descorado”. As atividades de identificação dos sinais de anemia, foi realizado com crianças de 4 meses à 5 anos e 11 meses, em uma escola de educação Infantil, pública e municipal (CEI). Todos os passos foram realizados por graduandos com a supervisão docente. **Resultados:** Foram realizadas 90 entrevistas e a seguir, exame físico sucinto, na CEI. Em 23% das análises, as crianças foram consideradas “descoradas”. Das queixas levantadas, as mais frequentes foram: falta de apetite (17,7%) e fadiga (8%), o aleitamento materno esteve presente em 80% das crianças. Os dados levantados apontam para um sinal de anemia presente em ¼ das crianças estudadas. O próximo passo será uma melhor investigação diagnóstica através de exame laboratorial específico. A partir dos resultados encontrados atividades lúdicas voltadas às crianças da CEI foram realizadas, enfocando a alimentação saudável e a prevenção da anemia, posteriormente uma atividade com alunos e estagiários da Medicina e Nutrição foi realizada com os pais e funcionários da escola, abordando o tema. **CONCLUSÕES:** Visitar as creches/pré-escolas, conversar com as educadoras, diretoras e com as crianças; observar a rotina diária, conhecer e relacionar-se com outros profissionais e com os pais, que queiram se envolver com o trabalho da instituição, diagnosticar os principais problemas que envolvem a saúde dos grupos de crianças de forma coletiva e promover a saúde; proporcionará a esses estudantes, a possibilidade de reconhecer problemáticas, pensar soluções e ampliar o campo de atuação no trabalho futuro. A intervenção oportuna a partir de um melhor diagnóstico de saúde trará a possibilidade de pensar ações de saúde pública para prevenir ou reduzir o problema, que é a anemia na faixa etária infantil, do presente trabalho.